



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

1

1 Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no Auditório Mario  
2 Covas iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidido pelo Usuário, **Presidente Conselheiro**  
3 **Adelino Pezzi**, que iniciou pedindo a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr.  
4 Oswaldo Huruta, o Vice-Presidente Conselheiro André, a 1ª Secretária Conselheira Meire e o 2º Secretário  
5 conselheiro João Carlos, cumprimentando os participantes e agradecendo pelo trabalho que vem sendo  
6 realizado pela secretária executiva do COMUS Sra. Érika. Agradeceu a presença dos visitantes na reunião,  
7 registrando a presença dos representantes da SAB do Parque Industrial, dos representantes dos CGU's e  
8 dos prestadores. Lembrou aos munícipes que querem fazer uso da palavra, que a partir desse momento  
9 ainda tem 13 minutos para fazer a inscrição, desde que o assunto seja saúde e falou sobre o tempo de  
10 fala de cada manifestante, que seria de 5 minutos assim como nas últimas reuniões. Agradeceu também à  
11 Presidência da Câmara por ter cedido o espaço para a reunião. Passou a palavra ao **conselheiro André**  
12 que fez a leitura da lista de ausências justificadas da reunião ordinária do dia 28 de junho de 2017, onde  
13 foram justificadas as ausências de Juliana Aparecida Gomes – segmento servidor; Tereza Monteiro  
14 Cardoso – segmento gestor; Eliana Becker – segmento usuário; Maria Teresa Fonseca Pinto – segmento  
15 trabalhador; Maria Neri Macedo Araújo Silva – segmento usuário; Ana Carolina H. Ribeiro Machado –  
16 segmento trabalhador; Paulo Renato R. Macedo – segmento usuário; Roberto Lage Guedes – segmento  
17 usuário; Maria de Fátima Silva – segmento usuário; Lúcia Serafim – segmento usuário; Elaine Leandro  
18 Roma – segmento usuário; Jackeline Menengrone – segmento usuário; ; Luiz Carlos Peagno – segmento  
19 prestador e Wagner Marques – segmento gestor. O **conselheiro Adelino** prosseguiu fazendo uma  
20 correção de sua fala feita na última reunião do COMUS, onde disse que havia muitos médicos exercendo  
21 atividade administrativa, entretanto após a reunião com a comissão de RH, a conselheira Carolina Buck  
22 esclareceu dizendo que ela necessita de médicos técnicos no Departamento que desenvolvam programas  
23 e protocolos pra que sejam implantados nas unidades básicas e explicou que somente médicos e  
24 enfermeiros podem fazer esses tipos de protocolos. Em seguida o **conselheiro Adelino** solicitou que a  
25 conselheira Meire fizesse a leitura das deliberações normativas A **conselheira Meire** então iniciou falando  
26 sobre a deliberação normativa 001/ COMUS/2017, encaminhada a secretaria municipal de saúde, na qual  
27 se refere à solicitação de contratação de um assistente técnico profissional que participe das comissões,  
28 principalmente nas de acompanhamento e fiscalização e orçamento e finanças, avaliando as prestações  
29 de contas e emitindo parecer técnico financeiro. E, solicitando validação do pleno, pediu aos conselheiros  
30 que concordassem que se manifestassem, onde foi aprovada pela maioria do pleno, com apenas 2 votos  
31 contra e 0 abstenção. O **conselheiro Adelino** parabenizou o secretário Oswaldo Huruta, juntamente com  
32 seus conselheiros e diretores por permanecerem até o final da reunião. Dando seguimento a leitura das  
33 deliberações, a **conselheira Meire** falou sobre a deliberação diligencial 001/COMUS/2017, encaminhada à  
34 Secretaria Municipal de Saúde, na qual considerando as reuniões de comissão de acompanhamento e  
35 fiscalização, conforme atas dos dias 12/04 e 18/04, considerando os memorandos 011/2017 do dia 19/04  
36 e 012/2017 do dia 27/04/2017 e considerando por fim a denúncia da munícipe Sílvia Macedo, de viva voz  
37 na reunião plenária de 26/04/2017, solicita avaliação jurídica do contrato 432/2016, assinado em  
38 29/04/2016, bem como avaliação financeira, economicidade e o estudo técnico para resolução do  
39 impasse instalado. Novamente pediu para que o plenário se manifestasse, onde foi aprovada por



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

2

40 unanimidade. Falou sobre a deliberação diligencial 002/COMUS/2017, onde solicita esclarecimento  
41 quanto ao retorno do aplicativo de gestão de filas, disponibilizando aos munícipes informações sob a  
42 posição na espera por consultas, exames e cirurgias; demonstração de gastos da implantação e  
43 manutenção do Hospital da Mulher, SAMU, bem como gráficos de atendimento; esclarecimento sobre a  
44 denúncia de condição inadequada de atendimento na clínica Guacelli; viabilidade de instalação de uma  
45 academia ao ar livre próximo a UBS Jardim das Indústrias; estudo para ampliação da UBS Jardim das  
46 Indústrias e reposição urgente de profissionais médicos nas UBS's e principalmente no CRMI. Novamente  
47 pediu para que o plenário se manifestasse, onde foi aprovado pela maioria e com apenas 2 votos contra,  
48 e 2 abstenções. Deu sequência as respectivas respostas, referentes às deliberações, primeiramente falou  
49 sobre a solicitação feita pela conselheira Jaqueline Menengrone, de cadeiras de rodas para os munícipes  
50 que anteriormente faziam as medições nas unidades de reabilitação, dizendo que a prefeitura irá investir  
51 até o final de 2017, R\$ 800 mil reais, com a pretensão de zerar a fila dos pacientes com necessidades  
52 especiais que esperam por uma cadeira de rodas na rede pública do município, onde o objetivo é atender  
53 a demanda reprimida que se acumula desde 2014, quando os equipamentos deixaram de ser atribuídos  
54 pelo Estado. Hoje 316 pacientes estão na fila de espera, para receber 456 equipamentos e neste  
55 momento serão adquiridas 136 cadeiras de diferentes modelos e os primeiros pacientes, dentre crianças  
56 e adultos, já cadastrados na secretaria de saúde, começaram a ser chamados essa semana pelas unidades  
57 de reabilitação da prefeitura, para confirmação dos pedidos, reavaliação e medição, já que algumas  
58 cadeiras são especiais e confeccionadas sob medida. Esclareceu também, sobre informações referentes à  
59 implementação do CER, e a resposta sobre a necessidade de suprir a demanda do CAPS Infantil, onde  
60 disse que o projeto CER foi enviado ao Ministério da Saúde em 2014, foi homologado, porém não  
61 habilitado, portanto, não houve liberação de recursos para sua execução. Já em relação à demanda do  
62 CAPS Infantil, foi aberto processo para contratação de 4 profissionais, sendo 2 terapeutas ocupacionais e  
63 2 psicólogos, que serão chamados em concurso vigente para suprir a demanda, além disso a estruturação  
64 do CAPS Infantil, está sendo discutida junto com a RAPS do município, que é a rede de assistência. Além  
65 disso, falou das informações sobre o projeto da construção da UPA Novo Horizonte, uma vez que existe  
66 contrato assinado da gestão anterior, e tal contrato assinado junto a STEMI foi rescindido pela atual  
67 gestão, uma vez que outra solução foi dada para a necessidade. E como é de conhecimento do COMUS, o  
68 prédio da FUNDHAS, no Novo Horizonte, já está em obras para adequar a nova UBS, com 735 m<sup>2</sup> e com a  
69 mudança da UBS para as novas instalações, a UPA Novo Horizonte será ampliada, dobrando sua área  
70 física após a reforma e adequação. Complementou dizendo que foi feita uma visita pelo COMUS, e há  
71 uma ata de informações referentes a essas mudanças. Referente à demanda de consulta nas UBS e tempo  
72 de atendimento, disse que as informações estão sendo preparadas e serão apresentadas posteriormente.  
73 Sobre o encaminhamento da proposta de orçamento para saúde em 2018, informou que o PPA  
74 2018/2021 e a LOA 2018, estão em elaboração, com previsão de conclusão em setembro de 2017.  
75 Encerrou dizendo que essas eram as informações, e respostas dadas pela Secretaria referentes às  
76 deliberações e aberta ao pleno. O **conselheiro Adelino** deu sequência dizendo que foi feita uma reunião  
77 com a comissão de saúde da câmara, e tinha sido agendada uma reunião com o prefeito mas que foi  
78 reagendada para dia 06/07/2017. Disse que a intenção é estreitar a relação com o prefeito, para que o



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

3

79 mesmo conheça o Conselho, e além disso serem apresentadas algumas pautas para discussão de alguns  
80 itens, juntamente com a comissão de saúde da câmara e o poder executivo, pois dependem de lei  
81 municipal. Referente ao ofício de denúncia do Ministério Público, sobre o hospital municipal, informou  
82 que foi feita uma reunião, muito esclarecedora com o hospital municipal e a secretaria de saúde,  
83 contando com a participação da advogada representante da prefeitura, e com o Sr. Zecca – assessor do  
84 gabinete, e que estão sendo avaliadas as questões de contratos entre outros, onde num primeiro  
85 momento, a SPDM que responde diretamente à secretaria, está preparando uma devolutiva tanto para  
86 secretaria, quanto ao COMUS e tão logo será encaminhada ao promotor. A **conselheira Paula** pediu  
87 esclarecimento, perguntando se foram denúncias referentes a atendimentos de má qualidade, uma feita  
88 por município e a outra por uma Promotora de Justiça. O **conselheiro Adelino** ressaltou que tal denúncia  
89 foi feita pelo filho de um paciente que acabou tendo que fazer uma amputação, que posteriormente  
90 abriu mão da denúncia, devido desconhecimento de alguns trâmites e segundo relato do hospital,  
91 agradeceu o atendimento prestado do hospital. E a outra pessoa que fez a denúncia foi uma Promotora  
92 de Justiça que levantou vários pontos e fez uma série de observações, que estão sendo avaliadas.  
93 Entretanto, disse que o ideal é que sejam avaliados os pontos mais críticos e essenciais. O **conselheiro**  
94 **Paulo**, representando a região sul, fez uma observação dizendo que contrato de prestação de serviços da  
95 SPDM, não deve contemplar se o COMUS deve ou não ter um representante na comissão de fiscalização,  
96 juridicamente falando. E que o COMUS tem que ter papel mais atuante na fiscalização, exercendo sua  
97 força e fiscalizando muitos outros atos que estão acontecendo, inclusive a reforma que está começando a  
98 ser processada na UPA Novo Horizonte, pois está sendo feita através da URBAM, logo, está diretamente  
99 ligada à prefeitura, merecendo uma atenção e fiscalização, haja vista que há necessidade de ações com  
100 transparência. E por último, disse que a fiscalização a respeito ao tipo de reclamação, que pesa sobre o  
101 Hospital Municipal, que é muito bem administrado por sinal, deve ser verificada para melhor  
102 esclarecimento ao pleno, não podendo haver informações vagas. Pois em caso de inversão de  
103 administração, ocorrerão consequências nefastas aos usuários. O **conselheiro Adelino** lembrou que as  
104 dúvidas em relação à reforma da UPA e UBS Novo Horizonte, são pertinentes, e que a secretaria tem  
105 procurado resolver, pautando o assunto e alinhando essa questão, e que o COMUS está efetivamente  
106 fiscalizando tais ações. Seguiu empossando como conselheiro suplente representando a região leste, o Sr.  
107 Sebastião Pereira da Silva e a conselheira Andréia Aparecida da Silva, que passou a assumir também como  
108 conselheira suplente. Prosseguiu dizendo que foram recebidas respostas dos apontamentos dados pelo  
109 Dr. Fernando Fonseca, responsável pela SAMU, referente a alguns comentários feitos por um município e  
110 gostaria encarecidamente, que quem tenha questionamentos, tragam de antemão, informações.  
111 Lembrando que, qualquer município que venha a fazer uso da palavra, terá seu questionamento ou  
112 sugestão encaminhada para a unidade da região que representa a fim de repassar tal informação aos  
113 CGU'S e devido à lei de controle social, que começa na unidade básica devidamente amparada pelo SUS.  
114 O **conselheiro André** fez a leitura do documento enviado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência  
115 – SAMU, representado pelo Dr. Fernando, onde o assunto tratado foi referente ao transporte de vítimas  
116 socorridas pelo SAMU, para hospitais privados. Foi esclarecido que ao contrário do que se pensa, com a  
117 implementação do novo serviço de regulação médica, foi possível a opção de transporte para hospitais



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

4

118 privados, medida a qual se enfrenta algumas dificuldades inicialmente, pois a política prévia de  
119 atendimento pré-hospitalar, era o encaminhamento de todas as vítimas para hospitais públicos, e não  
120 havendo aceitação de alguns hospitais privados, que se declararam incapazes de absorver a demanda  
121 eventualmente complexa, houve várias intervenções da equipe, onde se conseguiu melhorar a  
122 intermediação com os serviços privados, e hoje em São José dos Campos, o acesso a esses hospitais é  
123 feita, desde que respeitada às normas da regulação. Verificou-se também a evolução do número de  
124 atendimentos, no qual as vítimas são referenciadas para hospitais privados, totalizando 363 remoções ou  
125 atendimentos. Ressaltou também que tal decisão de destino da vítima, é uma decisão médica, baseada  
126 em critérios clínicos, situação da grade de atendimentos, capacidade presumida das unidades de  
127 atendimento, informações dos sistemas atualizados na central de regulação, distância envolvida no  
128 transporte, além de serem respeitadas as condições técnicas, e comprovação e autorização de convênio.  
129 Em suma o SAMU, não se opõe em levar o paciente ao hospital particular, o que acontece na maioria das  
130 vezes é que o hospital particular não possui infraestrutura, além da falta de tempo para comprovação da  
131 disponibilidade da unidade e vigência do convênio suplementar. O **Dr. Fernando** complementou dizendo  
132 que antes o SAMU não encaminhava paciente a hospitais particulares, e que atualmente o objetivo é  
133 aumentar o número de pacientes encaminhados a tais hospitais. Ressaltou a dificuldade de verificação da  
134 vigência do convênio, além de aspectos com distância e tempo. O **conselheiro Adelino** lembrou-se da  
135 participação do Sr. Rodrigo Marcondes, assessor da vereadora Dulce Rita, na reunião, pois a mesma faz  
136 parte da comissão de saúde da câmara. A **conselheira Paula**, representante dos trabalhadores – Univap,  
137 disse que a resposta da secretaria sobre o CER não foi satisfatória, pois se falou da proposta do projeto  
138 em 2014, e que não houve liberação de recurso do Ministério da Saúde, e questionou se será feito um  
139 novo projeto, solicitando que a resposta da secretaria seja mais esclarecedora. O **Dr. Clarisvan**,  
140 representante da Vigilância Sanitária, informou que no dia 27/07/2017, haverá a 1ª Conferência Regional  
141 de Vigilância em Saúde, e por desdobramento outras instâncias, lembrou que foi feita tentativa de  
142 mudança da data, por tratar-se de feriado da cidade no dia, porém não foi possível, pois as marcações das  
143 datas são mediante o calendário nacional, com a participação do conselho já programadas. Possivelmente  
144 ocorrerá em Taubaté, e a DRS17, é que está organizando tal evento. No dia 05/07/2017 ocorrerá à  
145 plenária da Vigilância em Saúde, em São José dos Campos, no CEFE, lembrando que o grande tema e os  
146 eixos, já são estabelecidos através da conferência nacional e que após a conferência será retirado um  
147 documento guia, que será encaminhado para a conferência regional, e em seguida para a nacional.  
148 Lembrando que serão disponibilizadas 100 vagas, sendo 50 reservadas para usuários, convidando a quem  
149 se interessar a fazer a inscrição, tendo em vista que a vigilância sanitária permeia todos os campos da  
150 saúde. Lembrou que haverá participação dos representantes dos segmentos de gestores, trabalhadores e  
151 dos prestadores, cada segmento com uma quantidade de vagas pré-determinadas. E sendo assim, a partir  
152 dessa plenária, serão selecionados os delegados, para a conferência regional. O **conselheiro André** pediu  
153 o esclarecimento por parte da mesa diretora e secretaria, sobre um convite recebido por ele, sobre um  
154 encontro de conselhos e políticas públicas da secretaria de saúde, onde perguntou se a secretaria, o  
155 presidente e os conselheiros estariam sabendo. A **conselheira Laura Marroco** esclareceu dizendo que tal  
156 convite é referente a uma reunião que ocorre mensalmente, estando em sua 3ª edição deste ano, e parte



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

5

157 do Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente, onde são chamados todos os conselhos  
158 para se conhecerem e se reunirem. O **conselheiro Marcelo** da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão e do  
159 CMDA, disse que também recebeu o convite, e que na data de hoje recebeu um e-mail onde cancelava o  
160 evento. O **Dr. Clarisvan** complementou dizendo que a secretaria recebeu uma solicitação do CMDCA,  
161 assinada pelo presidente Sr. Francisco Gentil, onde, via ofício ao Secretário Dr. Oswaldo, com a sugestão  
162 da data de tal reunião, e pedindo que a secretaria fizesse uma apresentação sobre o plano de saúde nessa  
163 reunião. O **Dr. Clarisvan** informou que a secretaria sempre faz uma apresentação sobre o plano de saúde,  
164 com recorte a criança e adolescente. A partir de então, por sugestão da secretaria, a data foi repensada,  
165 pois o plano de saúde encontra-se em fase de elaboração. E o plano vigente, vem da administração  
166 passada, que corresponde ao período do plano plurianual, e, além disso, a secretaria está elaborando a  
167 programação anual de saúde, que é outro instrumento de planejamento da secretaria. Dai então foi  
168 pedido protelação da apresentação, afim de que documentos necessários fossem finalizados. E a partir de  
169 uma devolutiva do CMDCA, a data da reunião foi remarcada inicialmente para o dia 18/07/2017, data a  
170 ser confirmada ainda pela coordenadoria do CMDCA. Em seguida o **presidente Adelino** pediu para o que  
171 o conselheiro André, desse sequência na aprovação da ata da reunião anterior, lembrando que já foram  
172 feitas as devidas correções solicitadas pelos conselheiros. O **conselheiro André** iniciou a aprovação da ata  
173 de nº 004 – 31/05/2017, lembrando que a ata foi enviada a todos os conselheiros através de e-mail e os  
174 conselheiros que não possuem e-mail, receberam uma cópia impressa. Caso houvesse alguma alteração  
175 que os conselheiros enviassem por e-mail a correção para a secretária executiva do COMUS, Sra. Érika. A  
176 seguir disse que era para os conselheiros se manifestarem caso tivessem alguma ressalva para a  
177 aprovação da ATA, o que ocorreu sem nenhuma ressalva pelo plenário por unanimidade. O **presidente**  
178 **Adelino** concluindo os informes da mesa, disse que precisava de 2 conselheiros, para representar o  
179 COMUS, no COMAM – Conselho Municipal de Meio Ambiente, atualmente representado por ele, porém  
180 necessita diminuir sua carga. O conselheiro Salvador Arnone e a conselheira Laura Marrocco, se  
181 propuseram a representar o COMUS no COMAM. Se houvessem mais candidatos que se manifestassem.  
182 O **conselheiro Salvador Arnone**, representante do segmento de serviços, disse que a participação do  
183 COMUS, foi colocada pelo COMAM como uma ideia esdrúxula, e em defesa do COMUS, ressaltou que o  
184 COMAM, sendo um conselho de meio ambiente, que trata da qualidade da água, ar, mobilidade entre  
185 outros, interfere diretamente na saúde da população. Relatou um caso ocorrido em 1992, quando fazia  
186 parte do COMUS, logo em seu início, no qual uma empresa de curtume estava despejando tintura em um  
187 córrego da região, contudo, enfatizou a importância da população no que envolve assuntos relacionados  
188 à saúde e meio ambiente. O **conselheiro Adelino** esclareceu que a representação do COMUS, no  
189 Conselho Municipal do Meio Ambiente, está prevista na lei orgânica do município, e que caso não  
190 estejam de acordo, os caminhos legais, poderão ser usados, para que isso não aconteça. Agradeceu aos  
191 conselheiros por se candidatarem, esperando que representem o COMUS, tão bem, conforme já fazem. O  
192 **conselheiro Adelino** lembrou que a proposta feita na reunião anterior, de alterar o dia da reunião do  
193 COMUS, não foi possível devido a problemas de logística e agenda na câmara. Permanecendo no mesmo  
194 dia e horário já determinados, afim de garantir maior comodidade a todos. Passou então a palavra ao  
195 secretário **Dr. Oswaldo Huruta**, que agradeceu a presença de sua equipe e diretoria, e dando



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

6

196 procedimento disse que a diretoria presente iria dar andamento aos informes da secretaria. O  
197 **conselheiro Adelino** perguntou se havia algum pedido de inscrição da ordem do dia para próxima reunião  
198 ordinária, e alguma proposta de assunto emergencial devidamente justificado, para a aprovação do  
199 conselho, não havendo nenhuma pauta ou proposta de assunto emergencial, deu andamento a reunião,  
200 onde a **Dra. Polyanna**, da coordenação do Programa Saúde Mental, levantou 3 questões importantes em  
201 relação à saúde mental, dizendo que o CGU do CAPS Infantil, procurou a coordenação da saúde mental,  
202 fazendo algumas solicitações e que obtiveram grandes conquistas. Agradeceu ao secretário, e a  
203 colaboração dos demais, pois o CAPS Infantil encontra-se em atendimento médico efetivo, todas as  
204 pessoas que já eram pacientes foram atendidas e já está sendo feita a chamada de pacientes que  
205 estavam aguardando e lembrou que no feriado houve atendimento, totalizando 48 consultas agendadas,  
206 porém 20 pacientes faltaram, pedindo incentivo dos CGUS e colaboração com agenda. Destacou a  
207 contratação de 2 terapeutas ocupacionais e 2 psicólogos, já citado anteriormente pela conselheira Meire  
208 e além disso, a pedido do Sr. Walter de Lucca, comunicou que o atendimento à dependência química é  
209 livre demanda, pode-se procurar o CAPS AD, localizado na Rua Sebastião Humel, 785, em caso de  
210 adolescente ou mulher procurar o SAMA, na Rua Pedro de Toledo – Vila Adyanna, já em casos de  
211 emergência ou agitação, deve-se chamar a polícia militar e o SAMU, onde o paciente será transportado  
212 até a UPA Saúde Mental, e em casos menos agressivos, a própria família pode encaminhar o paciente até  
213 a UPA. Lembrando que a dependência química é uma realidade do país inteiro, e é importante que a  
214 população seja orientada e que procure os serviços da rede. O **conselheiro Daniel**, suplente do Conselho  
215 Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, disse que o conselho não foi informado sobre a  
216 contratação dos TO's, e que gostariam de receber essa informação a fim de verificar se houve algum  
217 deslocamento de profissionais de um campus para outro, ou se a contratação foi feita mediante concurso  
218 e parabenizou a contratação de tais profissionais. A **Dra. Polyanna** lembrou que tal contratação dos  
219 profissionais foi autorizada, mediante concurso vigente e que a convocação irá ser publicada. O  
220 **conselheiro Romildo Negromonte**, representando a UBS Dom Pedro, e a UPA do Campo dos Alemães,  
221 falou de uma reclamação feita pela gerente da Unidade, pedindo para que o secretário e os conselheiros,  
222 peçam encarecidamente aos guardas municipais, que não guardem seus carros no fundo da unidade, e  
223 sim na frente, visto que há espaço, proporcionando assim maior segurança às unidades, pois alguns  
224 funcionários trabalham constrangidos, devido a alguns vândalos presentes na região. Questionou quando  
225 a UBS Resolve, será implantada na UBS Dom Pedro, visto que são realizados mais 30 mil atendimentos na  
226 unidade. A **Sra. Margarete**, gerente do CCZ, disse que a secretaria de saúde foi contatada pela Agência  
227 Aero Espacial Brasileira, através da Dra. Aline que faz parte da coordenação do programa Globo Brasil,  
228 cujo programa tem a participação de 117 países, envolvendo 25 escolas de cada cidade representante,  
229 onde informou que a cidade de São José dos Campos, foi escolhida para fazer o lançamento, de um  
230 aplicativo que irá levantar todas as informações possíveis quanto à coleta larvária e criadouros da  
231 Dengue, feita até então manualmente há mais de 20 anos. Ressaltou que foi uma surpresa aos  
232 coordenadores do programa, pois não sabiam que São José dos Campos, possuía tantas especificidades e  
233 volume de informações. E que independente disso, o programa é voltado à Secretaria de Educação e que  
234 a Secretaria de Saúde e o CCZ entrará com o seu expertise no assunto apoiando a Secretaria de Educação



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

7

235 no programa, contando também com participação de cidades como Rio de Janeiro, e Paranaguá. O **Dr.**  
236 **Clarivan**, ressaltou que conforme Art. 3, § Único da Lei 8080/90, refere-se a ações determinantes e  
237 condicionantes de saúde, e coloca o meio ambiente como ação condicionante, onde nessa condição o  
238 COMUS, como representante do município no interesse coletivo da saúde, também se interessa e deve  
239 fazer parte das discussões de saúde no que toca o meio ambiente. A **conselheira Meire**, disse que o  
240 conselheiro Carlos e o conselheiro Wanderlei, relataram sobre uma visita realizada na UBS Bonsucesso,  
241 onde foi solicitado pela gerente Marília que a secretaria viabilizasse um motorista para as visitas  
242 domiciliares da Estratégia em Saúde da Família, pois fazem a visita em regiões distantes e não possuem  
243 motorista. Além disso, outra questão que dificulta o trabalho da unidade é que o telefone não funciona,  
244 necessitando de um rádio transmissor de melhor alcance, pois em casos de emergência, não consegue  
245 acionar o SAMU ou outras unidades de apoio, tendo às vezes que socorrer os pacientes em carro  
246 particular, ou com apoio de outras pessoas da unidade. Pedindo que a secretaria verifique essas duas  
247 questões que foram apontadas pelos conselheiros. O **conselheiro André** deu andamento aos pedidos de  
248 inscrição de pronunciamento de conselheiros, onde o **Conselheiro Paulo Canelas**, fez uma ressalva  
249 quanto a sua manifestação, referente à visita a UPA e UBS Novo Horizonte, esclarecendo que uma vez  
250 dita que a comissão de fiscalização deve ser mais atuante, referiu-se a fiscalização e acompanhamento  
251 das obras nas unidades mencionadas, e que não é contra a reforma da unidade, ressaltando que é a favor  
252 de tal reforma, e que foi uma ideia excelente. E esteve presente na visita e acompanhou as obras que  
253 estão sendo iniciadas na unidade. Entretanto, enfatizou que a comissão de fiscalização e  
254 acompanhamento tem que ter conhecimento do andamento dessas obras, e que enquanto estiver no  
255 COMUS, quer obter informações quanto aos custos de tais obras. Além disso, disse que foi informado  
256 sobre a mudança de local da farmácia central, que irá armazenar medicamentos de alto custo, entre  
257 outros e que será localizada no antigo laboratório central da Secretaria de Saúde e fez uma observação  
258 dizendo que o local para armazenamento escolhido é de grande risco, visto ao grande número de  
259 bandidos localizados naquela região, onde a possibilidade de ter problemas é muita alta, como já vem  
260 ocorrendo na UBS'S. Pediu que fosse repensada a nova localização da farmácia central. O **conselheiro**  
261 **Othon Mercadante**, do segmento trabalhador e entidades fiscalizadoras de classe, falou sobre uma  
262 notícia vista no jornal, onde São José dos Campos, estaria recebendo 3 novos médicos cubanos, para  
263 atendimento em UBS's, no caso na Estratégia da Família, nos bairros Buquirinha e Bonsucesso, pediu  
264 esclarecimentos da secretaria, pois falou que são médicos habilitados pelo Ministério da Saúde, porém  
265 não são habilitados pelo Conselho Federal de Medicina, e que não fizeram a prova para obterem o  
266 revalido no Brasil. A **conselheira Carolina Buck**, respondeu dizendo que quando o programa Mais  
267 Médicos foi implantado, tinha-se 40 médicos cubanos, e que atualmente foram recebidos 7 médicos  
268 brasileiros, do programa Mais Médicos Brasil – CRM Brasil, com formação nas faculdades brasileiras. O  
269 fato é, que quando foi aberta a inscrição para o programa Mais Médicos Brasil, havia cerca de 2000 mil  
270 médicos inscritos para o país todo, e a cidade de São José dos Campos foi contemplada inicialmente com  
271 7 profissionais, e através de uma segunda chamada foram chamados mais 9 médicos, e que a listagem  
272 com o nome desses médicos ainda não foi divulgada. Porém, o ministério tem que repor os médicos já  
273 habilitados para São José dos Campos, e devido não ter a quantidade necessária de médicos brasileiros,



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

8

274 esse déficit está sendo reposto com os médicos cubanos, lembrando que a duração é de 3 anos, e que  
275 provavelmente este prazo não será prorrogado para posteriores médicos. O **Dr. Clarisvan** complementou  
276 dizendo que o programa Mais Médico, é um programa amplo, além de trazer novos médicos, trás  
277 também à implantação de novas faculdades de medicina, como a que foi recebida em São José dos  
278 Campos, e a que ainda será recebida, Anhembi Morumbi, que formará profissionais da região, que  
279 possivelmente ficarão na região. Além disso, o programa permite aderência de vários tipos de  
280 profissionais para os municípios, o que é o caso dos profissionais originários de Cuba. Lembrou que no  
281 Brasil existe um regulamento específico das profissões, e exigências, como habilitação junto aos  
282 conselhos para o exercício dessas profissões. E para os cubanos, dentro do programa Mais Médico, houve  
283 uma substituição do revalida, e da necessidade da inscrição no Conselho Regional de Medicina, por um  
284 número de habilitação dada pelo Ministério da Saúde, então os médicos que estão chegando, já vem com  
285 o número de inscrição que corresponde ao Conselho Regional, de cada Estado, tornando-os aptos ao  
286 exercício da profissão por um período fixado, correspondente ao período da contratação de cada  
287 profissional, onde uma vez encerrado, encerra-se qualquer relação com o programa. Sendo assim, os  
288 médicos que chegam, são habilitados nos conselhos correspondentes, ou pelo Ministério da Saúde,  
289 grande classificador, indicador e habilitador. O munícipe **Sr. Marcos Antunes Vieira**, representando a UBS  
290 Parque Industrial, disse que houve 2 reuniões com os representantes da saúde da região da UBS, e que  
291 devido ao crescimento do bairro, a demanda é muito grande, dizendo que precisa urgentemente de mais  
292 funcionários na unidade. Lembrou também que a gestão passada já estava ciente dessa questão, e sabe  
293 da dificuldade da gestão atual em solucionar tal problema, e que por muitas vezes os funcionários  
294 acabam se sobrecarregando e pediu apoio da secretaria e prefeitura em relação a essa questão  
295 pertinente. Falou sobre o uso do estacionamento do Hospital de Clínica Sul e da UBS, pelos funcionários  
296 da obra do hospital do Estado, e que muitas vezes os municípios não conseguem utilizar o estacionamento  
297 por falta de vaga, pedindo maior fiscalização. O **conselheiro Adelino** falou da importância de ser enviada  
298 ao COMUS, a pasta com a sinopse de cada unidade, lembrando que a unidade do Parque Industrial, não  
299 havia enviado até o momento e ressaltou a importância de tal documento, que serve de auxílio nas  
300 reuniões. Falou sobre a reunião com a comissão de RH, que ocorreu no dia 27/06/2017, e que a secretaria  
301 já esta trabalhando e buscando soluções quanto ao déficit de servidores. O **secretario Oswaldo Huruta**,  
302 complementou dizendo que está sendo feito estudos, quanto às necessidades de cada unidade, e que as  
303 contratações estão sendo providenciadas na medida do possível. O **Sr. Fernando** deu início a sua  
304 apresentação, referente a UBS Novo Horizonte, onde levantou aspectos quanto à mudança na planta da  
305 unidade, comparando os ambientes atuais, com os que vão ser adaptados e implantados. A **conselheira**  
306 **Carolina Buck** deu sequência falando que o atendimento básico de saúde, é um conjunto de ações, no  
307 âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção, proteção, prevenção de doenças, tratamento e  
308 reabilitação de saúde do indivíduo, onde as ações do atendimento básico são: acompanhamento de  
309 crianças e gestantes, acompanhamento de crianças com doenças crônicas, atendimento de clínica  
310 médica, consulta de odontologia, ginecologia e pediatria, lembrando que a unidade básica não possui  
311 especialista, e que as unidades que possuem estratégia da família, possuem médicos da família, ou seja,  
312 médicos generalistas, e que em alguns casos quando não é possível fazer a prevenção do paciente, ele é



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

9

313 encaminhado para um ginecologista ou pediatra. Falou de ações como, fornecimento de medicação, onde  
314 os medicamentos são dispensados com receita SUS, e também com receita de consultórios médicos  
315 particulares, desde que esteja prescrito com o nome do SAL e seja padrão da secretaria de saúde. Além  
316 disso, falou sobre algumas ações como grupos de apoio, teste do pezinho, vacinação e visita domiciliar  
317 para acamados. O **conselheiro Fernando** retomou a apresentação, falando sobre como irá ficar a  
318 ampliação da sala de espera, que contará com a sala de espera 1 e a sala de espera 2, um espaço com 30  
319 lugares que separa o paciente que irá fazer algum procedimento na UBS, como vacina, curativos, do  
320 paciente que irá passar em consulta médica na UBS. Falou da ampliação dos sanitários, antes com  
321 12,32m<sup>2</sup>, e que passará a ter 35m<sup>2</sup>, mais espaçosos e adaptados aos portadores de necessidades  
322 especiais. Falou também sobre ampliação dos consultórios indiferenciados, que são aqueles que podem  
323 ser utilizados tanto por profissionais médicos e de enfermagem, menos o ginecologista, e sobre o  
324 consultório odontológico que passará ter 36m<sup>2</sup>, além da sala de RX. Disse que a farmácia que atualmente  
325 atende com apenas 1 guichê e com 9m<sup>2</sup>, passará a ter 3 guichês, sendo 1 preferencial, e outros 2  
326 localizados na área externa da UBS, totalizando 30m<sup>2</sup>. A **conselheira Carolina Buck** ressaltou que a  
327 população cadastrada na UBS, chega a aproximadamente 36.000 mil, usuários, tendo uma dispensação de  
328 medicamentos de aproximadamente 500 usuários/dia, e que com o aumento de guichês  
329 automaticamente o atendimento será mais rápido e eficaz. O **conselheiro Fernando**, falou também sobre  
330 as salas de inalação, vacinação, medicação, almoxarifado e curativo, que atualmente são compartilhadas,  
331 entre UPA e UBS, e passará a atender exclusivamente a população da UBS. E que a sala de vacinação  
332 contará com 2 portas, então o paciente entra pela unidade, sai pela parte externa da unidade, agilizando  
333 o fluxo de pessoas, especialmente em dias de campanha de vacinação. E, além disso, será implementado  
334 o modelo UBS Resolve, na unidade do Novo Horizonte, contando com postos de coleta. Falou sobre a  
335 nova sala de prontuários médicos, que garantirá ao profissional maior agilidade em separar os  
336 prontuários e aperfeiçoará o espaço da recepção. Além disso, falou sobre a nova sala de reuniões, antes  
337 não existente, e a **conselheira Carolina Buck**, complementou dizendo que a sala de reunião é de extrema  
338 importância, pois até o momento não se tinha uma sala específica para reuniões, levando em conta que é  
339 uma unidade de saúde e estratégia da família, é necessário salas técnicas multidisciplinares para que haja  
340 discussão de casos de pacientes e qual estratégia utilizada para cada tipo de população atendida.  
341 Lembrando também que a sala de gerente será localizada na parte da frente da unidade, com a finalidade  
342 da gerência absorver a real demanda da unidade, e tentar solucionar da melhor forma possível, as  
343 situações que vierem a ocorrer dentro na unidade. Essa mudança refere-se a um novo conceito de  
344 humanização, acolhimento ideal e resolutividade no atendimento da unidade básica, o que leva um  
345 tempo para ser absorvidos pelos servidores e munícipes, porém a mudança na estrutura física já é o  
346 primeiro passo a ser dado. Esclareceu que antes, a sala da gerência continha 20m<sup>2</sup> e que absorvia a sala  
347 de gerência, sala administrativa, sala de reunião, ACS e alto custo, passando a ter uma sala para cada  
348 setor. E que foi feita a divisão dessas salas, prezando o sigilo e maior liberdade para os munícipes falarem  
349 sobre seus problemas. Em suma, o **conselheiro Fernando**, fez um resumo em relação à situação da UBS  
350 atual e como ficará depois da reforma, evidenciando cada item da unidade, através de um quadro  
351 comparativo e descritivo dos ambientes da unidade, como vestiários, sala de expurgo, depósitos, copa,



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

10

352 refeitório. E apresentou um fluxograma de procedimentos de atendimento da unidade, sendo  
353 atendimentos com consultas, retirada de medicamento, vacinação, entre outros procedimentos.  
354 Totalizando uma área construída de 735 m<sup>2</sup>, sendo que atualmente a unidade conta com apenas 384 m<sup>2</sup>.  
355 O **conselheiro José Marques**, perguntou sobre a funcionalidade do gerente, e qual a distância entre a sala  
356 de gerência e a sala de reuniões. A conselheira **Carolina Buck**, respondeu dizendo que o gerente necessita  
357 da sala, quando vai fazer reuniões com equipes e para discussões de casos técnicos, conforme citado  
358 anteriormente, e que ocorre quinzenalmente ou mensalmente, e que o perfil da gerência é ter sua sala na  
359 frente da unidade, e que a maioria dos gerentes das unidades são enfermeiros. O **conselheiro Salvador**  
360 **Arnone**, disse que no início da reunião, foi dito que foi suspenso o contrato com a Stemi Engenharia, e  
361 passou-se para a URBAM, e lembrou que normalmente existe uma multa referente à quebra de qualquer  
362 contrato, e questionou qual o valor dessa multa. A **Dra. Temi**, procuradora da saúde, disse que na  
363 verdade foi uma revogação da licitação e por interesse da administração em dar continuidade ao novo  
364 projeto, o contrato foi vendido, pois houve a concordância da construtora, não havendo incidência de  
365 multa. O **conselheiro Adelino**, perguntou ao conselheiro Fernando, qual o custo da reforma e ampliação  
366 da UBS Novo Horizonte, e o **conselheiro Fernando** respondeu dizendo que é a Secretaria de Obras que  
367 está calculando o orçamento, e que a previsão é que se tenha uma estimativa até a próxima sexta-  
368 feira. A **conselheira Meire**, disse que gostaria de fazer uma questão de ordem, dizendo que tinha 2 moções que  
369 necessitam de quórum, visto que alguns conselheiros estavam se retirando da reunião, antes do término.  
370 Colocou as 2 moções, dizendo que o assunto é de extrema importância para a população, que muitas  
371 vezes já foi discutido na reunião do COMUS. A 1ª moção parabeniza a Secretaria de Saúde e a Faculdade  
372 Humanitas, pelos investimentos na área de educação e saúde em nosso município, e pela importância da  
373 ampliação de tecnologias novas na área de saúde, com a instalação e funcionamento da 1ª Faculdade de  
374 Medicina no município. Propondo aos conselheiros a elaboração dessa moção de apoio, que será  
375 encaminhada a direção da faculdade Humanitas. Disse que o município de São José dos Campos, conta  
376 com muitas entidades que trabalham em prol da cidade há muitos anos, como as entidades filantrópicas,  
377 clubes de serviços entre outros. Propôs uma moção de pesar para as entidades, pela perda de um dos  
378 membros do Lions Clube e da maçonaria, o Sr. Edson Paulo Carlesimo, 82 anos, fundador do Próvisão,  
379 com mais de 35 anos de trabalho ininterruptos nessa instituição. As duas moções, foram aprovadas pela  
380 maioria do plenário. A **conselheira Carolina Buck**, falou que as unidades de pronto atendimento,  
381 integram a rede de atenção à saúde, prestando apoio às unidades básicas, sendo também uma das portas  
382 de entrada do Sistema Único de Saúde, e funcionam 24 horas/dia, todos os dias da semana. Onde  
383 atualmente a rede conta com: UPA Eugênio de Melo, UPA Novo Horizonte, UPA Alto da Ponte, UPA São  
384 Francisco Xavier associada à UBS, UPA de Saúde Mental, UPA Campo dos Alemães e UPA Putim, não  
385 esquecendo o Hospital de Clínica Sul, que também faz atendimento 24 horas. E com a construção da UBS  
386 Novo Horizonte, toda a área que é destinada a UBS, será transferida para UPA, tendo um ganho de 380  
387 m<sup>2</sup>, totalizando uma área construída de UPA, de 994m<sup>2</sup>. O **conselheiro Fernando** fez um resumo,  
388 levantando as melhorias da UPA Novo Horizonte, por meio de um quadro comparativo, ressaltando a  
389 ampliação dos leitos de emergência, leitos de observação, leitos pediátricos, sala de inalação, sala de  
390 hidratação/medicação, sanitários, recepção adulto, e infantil que contará com entradas distintas para



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017

11

391 adultos e crianças. Falou também que a UPA contará com uma área de classificação de risco, antes não  
392 existente. A **conselheira Carolina Buck** complementou dizendo que a classificação de risco, avalia a  
393 criticidade do paciente, e o tempo necessário para ser atendido, distinguindo-se em cores: Verde,  
394 Amarelo e Azul, não havendo a cor vermelha, referente a casos muito urgentes. Lembrando que é  
395 importante estar ciente que UPA e UBS tem perfis completamente distintos de atendimento. E com isso é  
396 necessário aumentar o número de atendimentos na UBS, visando à diminuição nos atendimentos em  
397 UPA, pois quando o paciente é absorvido na unidade básica, automaticamente ele fica menos doente, por  
398 ter um acompanhamento melhor. Disse também que a população deve estar ciente de seus direitos e  
399 deveres enquanto cidadão. O **conselheiro Isídio** questionou se a UPA, continuará funcionando durante o  
400 período de reforma na unidade, e se os estudos de fluxo que foram feitos para UBS, serão feitos para a  
401 UPA também, de acordo com as necessidades específicas. A **conselheira Carolina Buck**, disse que como  
402 haviam dito anteriormente, os perfis das unidades são completamente diferentes, tendo entrada de  
403 pacientes em estado de emergência, quanto em casos apenas de consulta na UPA, sendo fluxos  
404 diferentes. O **conselheiro Sebastião** agradeceu sua posse como conselheiro suplente do COMUS, e que  
405 os conselheiros tem que estar preparados para debaterem os assuntos que são abordados na reunião,  
406 com democracia. Lembrou que a nova UPA, estava prevista pela gestão passada e a gestão atual propôs a  
407 reforma da unidade, e que será acompanhada pelos conselheiros e representantes do COMUS. Perguntou  
408 se durante a obra, os pacientes continuarão sendo atendidos, tendo em vista que será mudada a  
409 estrutura da unidade. O **conselheiro Adelino** acrescentou perguntas sobre qual o prazo de construção e  
410 reforma da nova UBS, e do antigo espaço que acomodava a UBS, passando a ser somente a UPA. O  
411 **conselheiro Fernando** esclareceu que a secretaria está de portas abertas para receber o conselheiro  
412 Sebastião, e outros conselheiros que tiverem alguma dúvida ou questionamentos. E que a apresentação  
413 realizada, tem a finalidade de trazer o conhecimento das ações que estão sendo realizadas em relação às  
414 obras das unidades. Lembrou que tal obra ocorrerá em prédio distinto da atual UBS, dando andamento as  
415 atividades de saúde normalmente, e somente quando a obra estiver finalizada, será feita a mudança da  
416 UBS de local, e em seguida será feita as readequações na UPA Novo Horizonte. E que o orçamento ainda  
417 está em andamento. O **conselheiro José Marques** relatou que o SAMU, recebe muitos trotes. Sugeriu ao  
418 secretário da saúde, a fazer uma conscientização principalmente com os jovens, através de uma  
419 campanha em escolas, e canais de comunicação, para ressaltar a importância do serviço que é oferecido à  
420 população pelo SAMU. A **conselheira Carolina Buck**, respondeu dizendo que essas ações de educação são  
421 feitas com certa constância, e que precisa da ajuda dos Conselhos Gestores das Unidades, para levarem a  
422 sua comunidade, tal importância deste serviço. O **conselheiro André** deu sequência fazendo uma  
423 pergunta referente a uma questão levantada pelo Sr. Paulo, sobre a fiscalização de custos e gastos,  
424 lembrando que o grande limitador das ações da secretaria de saúde e prefeitura, sempre é a questão  
425 financeira. Disse sobre a importância de ter um planejamento de custos, na execução de obras e projetos,  
426 e que como conselheiro do COMUS, gostaria de saber, quais os custos referentes às obras que serão  
427 iniciadas nas unidades já citadas anteriormente, e quem irá assumir as obras, e será mediante licitação ou  
428 contratação. O **conselheiro Fernando** esclareceu que serão seguidos os parâmetros legais em relação às  
429 obras. E a **Dra. Temi**, complementou dizendo que já existe um contrato com a URBAM, referente à



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

12

430 manutenção e reforma de prédios públicos, feito mediante dispensa de licitação, de forma legal e julgado  
431 reiteradamente regular pelo Tribunal de Contas. Sempre prescindindo e cumprindo o Art. 26, da Lei de  
432 Licitações, que diz respeito à pesquisa de preços de mercado. Disse também que isso consta em processo,  
433 de livre acesso, caso o conselheiro tenha interesse. **O conselheiro André** pediu ao Presidente Adelino,  
434 que tal processo seja apresentado ao conselho na comissão de políticas públicas, visto que implica em  
435 custo e necessita ser avaliado. **O conselheiro Adelino** lembrou que a secretaria não respondeu, 3  
436 questionamentos feitos pelo COMUS na reunião passada, e disse que a comissão de fiscalização e  
437 acompanhamento, orçamento e finanças e de políticas públicas, estão em operação e continuarão  
438 acompanhando esse assunto, e espera que a secretaria continue dando informações. Falou que  
439 futuramente as comissões darão o parecer ao pleno de aprovação ou não concordância. Disse também  
440 que a URBAM, possui um dos preços mais altos do mercado, quando comparado com a prestação de  
441 serviços de outras empresas e que o questionamento da comissão continua o mesmo: preço, tempo e se  
442 atende às exigências. **O conselheiro Paulo Canelas**, disse que como coordenador da comissão de  
443 acompanhamento e fiscalização, que irá cobrar maiores esclarecimentos e irá analisar o contrato, além de  
444 acompanhar os preços de mercado que serão investidos na obra. Em seguida o **conselheiro Fernando**,  
445 iniciou a apresentação sobre a nova Farmácia Central, que será localizada no espaço do antigo  
446 Laboratório Central, e disse que a reforma do prédio e melhorias nas salas, como recepção, sanitários, já  
447 estão sendo feitas, fazendo a apresentação da planta da unidade. Contará também com a presença de  
448 guardas para maior segurança dos medicamentos, além de alarmes, cerca elétrica e outros sistemas de  
449 segurança. Informou que a mudança se dá pela abertura de mais consultórios de especialidades na UES,  
450 onde atualmente é localizada a farmácia central, devido à necessidade de mais espaços para o  
451 armazenamento dos medicamentos. Com a mudança, o fluxo de dispensações de medicamentos de alto  
452 custo será mais eficaz, pois atualmente os governos Federais e Estaduais, possuem uma relação de  
453 130.000 mil medicamentos de alto custo dispensados e o município fornece cerca de 330 medicamentos,  
454 sendo 297 de alto custo. Lembrou também que é feita dispensação de 130 medicamentos por meio de  
455 judicialização, atendendo 6500 pessoas na região e, além disso, a farmácia do FAMME e CVV serão  
456 transferidas para o novo local, objetivando ampliação do atendimento, apresentando um fluxograma de  
457 como será a dispensação dos medicamentos e a relação entre as unidades básicas e a farmácia. A  
458 **conselheira Dora** do CGU, perguntou sobre a burocracia em relação à dispensação de remédios de alto  
459 custo, dizendo que muitas pessoas tem a necessidade de iniciar um tratamento, e aguardam um longo  
460 período até a liberação. O Dr. **Luiz Paulo Melione** esclareceu dizendo que é feito o pedido, com toda a  
461 documentação específica, e dada entrada do pedido na UBS, em seguida o processo vai para o Estado,  
462 para ser avaliado e a partir daí a medicação é distribuída de forma rotineira. A média do trâmite leva em  
463 torno de 2 a 3 meses para receber a primeira leva da medicação, a partir de então não havendo falha do  
464 Estado, a distribuição é feita mensalmente ao munícipe. **O conselheiro Salvador Arnone**, perguntou sobre  
465 a quantidade de pacientes judicializados. **O presidente Adelino**, respondeu que segundo o Dr. Clarisvan, o  
466 pedido de alto custo, é um processo crescente. E que na prestação de contas, apresentada na reunião  
467 passada foi dada essa informação, podendo ser verificada. **O Dr. Clarisvan**, explicou que a oferta é  
468 significativa e que o município dá conta de fazer aquele que é incumbido, tendo uma relação municipal de



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

13

469 medicamentos, superior ao que o RENAME – Relação Nacional de Medicamentos e a Relação Estadual de  
470 Medicamentos. E o que se tem é um processo de judicialização da saúde como um todo, não só em São  
471 José dos Campos, mas no Brasil inteiro em função de uma série de aspectos. Onde inclusive em um  
472 evento recente foi feita uma apresentação por um órgão que a Procuradoria Geral do Estado instituiu  
473 junto a Procuradoria de São Paulo, um grupo especial de procuradores que trabalha no combate a  
474 fraudes em judicialização da saúde, pois existem pessoas que estão pedindo medicamentos de alto custo  
475 porque precisam, bem como pessoas que pedem para se locupletar. Em suma, o crescimento não é  
476 função da má gestão ou oferta e sim devido ao crescimento não só de São José dos Campos. A  
477 **conselheira Flávia** ressaltou que muitas vezes, ocorre das pessoas não entrarem no processo  
478 administrativo e recorreram diretamente ao judiciário e perguntou quantos farmacêuticos a nova  
479 farmácia comportará. O **conselheiro Fernando**, respondeu que a legislação prevê, 1 farmacêutico para  
480 cada endereço, e que a farmácia terá 1 farmacêutico titular e outro suplente. O **conselheiro Adelino**,  
481 falou que na 1ª aula inaugural, da faculdade Humanitas, o secretário que cuida da saúde e atenção básica,  
482 fez uma breve explanação, falando sobre auditorias feitas pela secretaria, em relação aos medicamentos  
483 de alto custo pedidos por judicialização, e sobre a grande quantidade de fraudes nesses processos. O  
484 **conselheiro Salvador Arnone**, disse que existem pessoas que aguardam de 2 a 3 anos, e não apenas  
485 alguns meses como ditos, e que gostaria de ter o número de pessoas que tem o processo para pedido de  
486 alto custo. O **conselheiro André**, disse que o Conselho Regional de Farmácia, juntamente com o Poder  
487 Judiciário do Ministério Público, tem realizado seminários, tratando sobre a judicialização. Sugeriu a vinda  
488 desses seminários ao município de São José dos Campos, a fim de ter conhecimento das ações ou  
489 melhorias que estão sendo realizadas nas outras cidades e pelo poder judiciário, em relação às  
490 judicializações. O **conselheiro Adelino** disse que, a proposta do conselheiro André será encaminhada para  
491 a comissão de políticas públicas e secretaria de saúde. Devido ao tempo extenso da reunião, a  
492 **conselheira Meire**, fez uma questão de ordem, pedindo somente a fala de mais 2 conselheiros, pois os  
493 munícipes ainda iriam fazer uso da palavra. E retificou a questão da moção a Faculdade Medicina,  
494 acrescentando a Secretaria de Saúde, na moção de apoio anteriormente citada. O **conselheiro Sebastião**,  
495 representante da região leste, compartilhou que 40 dias atrás, esteve na pediatria da UPA Campo dos  
496 Alemães, e os pais que acabaram levando as crianças até o Hospital Municipal, reclamando que o  
497 pediatra da UPA, atende as crianças, diagnosticando virose e manda-os para casa. Pedindo para que o Sr.  
498 Rocha, representante do CGU da região, analisasse o porquê dos pacientes saírem do Campo dos  
499 alemães, para serem atendidos no Hospital Municipal. E, além disso, disse que tinha uma proposta  
500 referente a internações, que será particularmente tratada com o Presidente. O **Sr. Edilson Barbosa da**  
501 **Silva**, presidente da associação de bairro, e que faz parte do CGU da região, referiu-se à falta de médico  
502 na UBS, relatando que havia 4 médicos atendendo, diminuiu-se para 3, contando atualmente com apenas  
503 2 médicos atendendo, dizendo que em vez de melhorar, a situação está piorando, chegando a ter  
504 consultas agendadas somente para o mês de setembro. Falou também sobre a falta de representantes da  
505 secretaria, na reunião do CGU da unidade, e que não serão realizadas reuniões, sem a participação de  
506 algum representante da secretaria. A **conselheira Carolina Buck**, disse que a gerente da unidade é uma  
507 pessoa de cargo de confiança da equipe da Diretoria, e em todas as reuniões há o interlocutor da



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 005 – 28/06/2017**

14

508 secretaria, o Sr. Renato Zecca que passa toda a demanda para a secretaria. Disse que infelizmente, a  
509 secretaria conta apenas com 6 apoiadores dentro das unidades e que não conseguem estar em todas as  
510 reuniões dos CGU's, o que é impossível devido às demandas gigantescas que precisam ser resolvidas, por  
511 isso a necessidade do interlocutor da secretaria que fica no Gabinete do secretário e da gerente da  
512 unidade que é de extrema confiança. Lembrou que quando possível, os apoiadores irão às reuniões, e a  
513 própria diretora comparecerá. O **conselheiro Adelino** concordou com a diretora do DAB, lembrando que  
514 a gerente da unidade é a representante da secretaria, e que as respostas quanto às suas queixas serão  
515 formalizadas, e devidamente encaminhadas. O **Sr. Rocha da Conceição**, representante da UBS e UPA do  
516 Campo dos Alemães, disse que está acompanhando de perto o andamento da atividades, após  
517 implantação do modelo UBS Resolve na unidade e disse que o painel de senhas está funcionando muito  
518 bem, e as distribuições das senhas para farmácia também, evitando atrito entre os pacientes. Em uma  
519 conversa com a gerente da unidade, Sra. Emiliana, disse que reconheceu que o RH ainda não enviou  
520 servidor para a unidade, a fim de cobrir o déficit existente, ressaltando a necessidade, e que há muitas  
521 cobranças em relação a isso. Lembrou que está aguardando os toldos que foram solicitados, pois ainda  
522 não foram colocados na unidade e falou que em relação ao que foi dito pelo Sr. Sebastião, explicou que a  
523 demanda na UPA Campo dos Alemães, é muito grande, e que muitas vezes os pais não encontram  
524 médicos pediatras, devido a casos de emergências na unidade, sendo assim são encaminhados ao  
525 Hospital de Clínica Sul, e só em casos específicos para o Hospital Municipal. Pediu como conselheiro e  
526 como representante da população, que a secretaria, atenda as demandas solicitadas. A **conselheira Meire**  
527 informou que as atas das reuniões com a Comissão de Saúde da Câmara Municipal, da Comissão de  
528 Acompanhamento e Fiscalização, de Políticas Públicas do COMUS, reunião com a SPDM, da Comissão de  
529 de Orçamento e Finanças, foram enviadas aos conselheiros por e-mail para conhecimento do que foi  
530 tratado. O **presidente Adelino** agradeceu aos participantes que permaneceram na reunião, e que  
531 trouxeram suas demandas, além disso, agradeceu a secretaria, ao secretario Dr. Oswaldo Huruta,  
532 juntamente com seus colaboradores. Não havendo mais nada a tratar, encerra-se a reunião às 20:45.